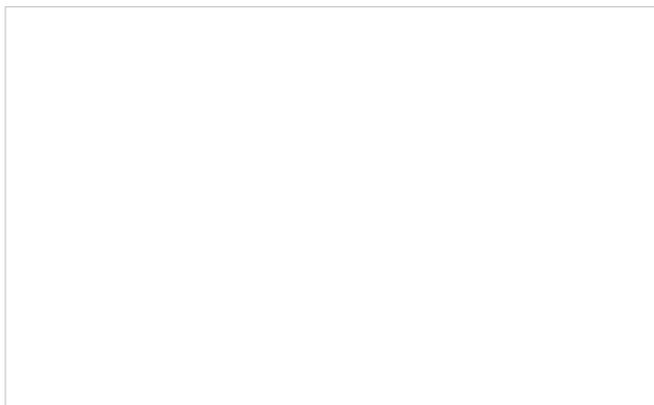


Confira dicas da Cemig para economizar energia em dias de altas temperaturas

Qua 27 setembro

Com a chegada da primavera, estação do ano que faz a transição entre o inverno e o verão, algumas regiões do país já registram recordes de temperaturas altas, conforme previsão do Inmet. Além disso, a onda de calor que deve se manter até o final do mês de setembro em quase todo país, incluindo Minas Gerais, pode afetar o consumo de energia elétrica, em função da utilização de equipamentos de ar-condicionado, ventiladores e climatizadores.



Segundo o Centro de Meteorologia da [Cemig](#), as temperaturas máximas devem chegar perto dos 40° C na Região Metropolitana de Belo Horizonte e aos 45° C no pontal do Triângulo. O alívio do calor deve chegar apenas a partir da sexta-feira (29/9).

Adobe Stock / Cemig Em função do calor dos últimos dias, a Cemig registrou um

aumento de 6% no consumo de energia em sua área de concessão no período do dia 18 a 24/9 em relação à semana anterior (11 a 17/9). Se considerar apenas os clientes atendidos em baixa e média tensão (residências, comércios, entre outros) o percentual de aumento foi de 8% no consumo de energia elétrica na área de concessão da empresa, que abrange 774 municípios mineiros.

Como refrescar o ambiente sem pesar no bolso?

Mais popular entre os aparelhos, o ventilador também é o que possui menor potência. Por ter custo mais baixo, é o preferido para aplacar o calor. Porém, vale um cuidado. Thiago Batista, engenheiro de Eficiência Energética da Cemig, destaca que, apesar de gastar menos energia, é preciso prestar atenção no tempo de utilização do ventilador.

“O consumo de energia depende, basicamente, de duas variáveis: potência em Watts (W) dos equipamentos e do tempo de utilização (em horas). Para utilizar corretamente a energia, deve-se atuar nessas duas variáveis. Por isso, mesmo que o ventilador tenha uma potência menor, se o aparelho ficar ligado por um período muito longo, o cliente poderá ter um aumento significativo na conta de energia”, pondera.

Ar-condicionado

O especialista também esclarece que o ar-condicionado tem uma potência elevada e que funciona de forma similar à geladeira, só que retirando o ar quente do ambiente. Por isso, recomenda que o consumidor também fique atento ao tempo de utilização. Para quem pensa em adquirir um aparelho

desse tipo, vale outra dica: o ideal é comprar os que têm selo Procel ou que venham com a etiqueta do Inmetro com a letra “A”, pois são os mais eficientes.

“Para as residências, existem dois modelos: o do tipo janela (menos eficiente) e o Split, que é mais eficiente. Na aquisição de qualquer um deles deve-se dar preferência para àqueles cujo selo também indica a média provável de consumo mensal”, afirma.

Batista ainda destaca uma vantagem dos modelos Split. Segundo ele, este tipo de aparelho tem opções com tecnologia ‘Inverter’, que é ainda mais eficiente, pois trabalha na medida certa para manter a temperatura ajustada.

O especialista lista outras dicas de economia para o uso adequado dos equipamentos de ar-condicionado. “É importante manter o ambiente fechado; colocar cortinas ou persianas para evitar a incidência de luz solar; manter a temperatura em 23 ou 24 graus – que é a de conforto. Essas ações contribuem para a utilização dos aparelhos de forma consciente e aproveitando seus benefícios”, afirma.

Além disso, o engenheiro da Cemig destaca que é muito importante que o filtro do aparelho passe por limpeza frequente.

Economia no banho

Mas, se o consumo de energia tende a subir com equipamentos de refrigeração do ambiente, as altas temperaturas trazem uma grande oportunidade de economia. O chuveiro, que é o equipamento que mais consome energia nas residências, pode ter a potência reduzida drasticamente nesta época do ano. Isso porque, com o chuveiro ajustado no quente, o equipamento consome muita energia e costuma ser responsável por grande fatia da conta de luz.

“Ao colocar a chave do chuveiro na posição verão, as pessoas podem ter economia de, aproximadamente, 30% do consumo do aparelho ligado em sua potência máxima. Mas, mesmo assim, é importante que o tempo seja mantido, pois não adianta diminuir a potência do equipamento e aumentar o tempo de banho”, alerta Batista.